

26 Quem anunciou isto desde o princípio para que nós o saibamos: E desde o princípio para que digamos: Tu és justo? Não há nem quem anuncie, nem quem prediga, nem quem ouça os vossos discursos.

27 Ele será o primeiro que diga a Sião: Ei-los aqui, e eu darei a Jerusalém um evangelista. (8)

28 E olhei, e não havia ali destes nenhum que entrasse em conselho, e que perguntando respondesse palavra.

29 Eis-aqui como todos êles são injustos, e vãs as suas obras: Vento e vaidade os seus simulacros.

## CAPÍTULO 42

CARACTERES DO LIBERTADOR DE ISRAEL. AÇÕES DE GRACIAS AO SENHOR, QUE CASTIGA OS ÍMPIOS, E LIVRA O SEU POVO DA CEGUEIRA E DA OPRESSÃO.

1 Eis-aqui o meu servo, eu o ampararei: O meu escolhido, nêle pôs a minha alma a sua complacência: Sô-

---

pai era persa, e por Mandane sua mãe era medo, e tanto a Pérsia como a Média estão ao Oriente setentrional da Judéa.

(8) **EI-LOS AQUI** — A saber, os meus profetas, conforme Duhamel, ou os seus filhos, conforme de Vence. Se não é que a alguém pareça melhor construir aquêle *Primus ad Sion dicet: Ecce adsunt* da Vulgata, como o fez Le Gros: “Eu sou o primeiro que digo a Sião: Eis-aqui os teus libertadores, etc.” O caso é que o hebreu não traz *dicet* nem outro algum verbo, talvez porque escapou aos primeiros copistas. Portanto suspeitava o abade de Vence, que originalmente estaria escrito: *Primus ad Sion dico* ou *dicam*, e que este *dicam* corresponderia bem ao outro futuro *dabo* que se segue. O padre de Carrières vai por outro caminho, quando verte o *Ecce adsunt* deste modo: e eis-aqui cumpridas as minhas predições...

bre êle derramei o meu espírito, êle promulgará a justiça às nações. (1)

2 Não clamará, nem fará acepção de pessoas, nem a sua voz se ouvirá fora.

3 Não quebrará a cana rachada, nem apagará a torcida que ainda fumega: Fará justiça conforme a verdade. (2)

4 Não será triste, nem turbulento, até que estabeleça na terra a justiça: E as ilhas esperarão a sua lei. (3)

5 Eis-aquí o que diz o Senhor Deus que criou os céus, e que os estendeu: O que firma a terra e as plantas que dela brotam: O que dá o fôlego ao povo que está sobre ela, e o espírito aos que a pisam.

6 Eu sou o Senhor, que te chamou em justiça, e te

(1) **MEU SERVO** — No entender dos exegetas católicos, neste versículo e nos seguintes Isaías fala muito claramente do Messias e da redenção do gênero humano, e os evangelistas aplicaram a Jesus Cristo o que aqui se diz do libertador de Israel. Há no entretanto expressões que se referem a Ciro, e à libertação dos israelitas do cativeiro de Babilônia.

(2) **NÃO QUEBRARÁ A CANA RACHADA** — A todos se mostrará brando e afável, e perdoará aos pecadores. Como quando êle disse: "Confia, filha, os teus pecados te são perdoados." — S. Jerônimo.

**NEM APAGARÁ A TORCIDA QUE AINDA FUMEGA** — Os que estão próximos a ser extintos êle por sua clemência os conservará. — S. Jerônimo.

(3) **NÃO SERÁ TRISTE, NEM TURBULENTO** — A ninguém aterrá com a tristeza do rosto, nem será apressado para castigar, como quem tem guardado para o último dia a verdade e severidade do juízo. — S. Jerônimo.

**E AS ILHAS ESPERARÃO A SUA LEI** — As ilhas, isto é, as gentílicas, esperarão a sua lei, não a que foi dada por Moisés, mas a do Evangelho. Os Setenta verteram aqui "e as gentes esperarão no seu nome". Deve porém entender-se por ilhas as regiões longínquas.

tomei pela mão, e te conservei. E te pus para ser a reconciliação do povo, para luz das gentes:

7 Para abrires os olhos dos cegos, e para tirares da cadeia o prêso, da casa do cárcere os que estavam sentados nas trevas.

8 Eu sou o Senhor, êste é o meu nome: Eu não darei a outrem a minha glória, nem consentirei que se tribute aos ídolos o louvor que só a mim pertence.

9 Aquelas predições que foram as primeiras que vos fiz, vêde como elas já se cumpriram: Também eu agora anuncio outras de novo: Far-vo-las-ei ouvir, antes que sucedam.

10 Cantai ao Senhor um cântico novo, ressoe o seu louvor desde as extremidades da terra: Vós os que desceis ao mar, e a sua plenitude, vós, ilhas, e seus habitantes.

11 Levante-se o deserto, e as suas cidades: Cedar habitará em casas: Louvai-o, habitantes de Petra, êles clamarão desde o alto dos montes. (4)

12 Darão glória ao Senhor, e anunciarão na ilha o seu louvor.

13 O Senhor, como valente que é, sairá a campo; como varão guerreiro, suscitará o seu zêlo: Vozeará, e gritará: Sôbre seus inimigos se esforçará.

14 Tenho-me sempre calado, estive pôsto em silêncio, fui sofrido, falarei como a que está com dores de parto: Destruirei, e devorarei tudo a um mesmo tempo.

15 Farei desertos os montes, e os outeiros, e secarei tôda a sua verdura: E tornarei os rios em ilhas, e esgotarei os tanques.

16 E encaminharei os cegos para a estrada, que não sabem, e fá-los-ei andar por veredas, que sempre ignora-

---

(4) **PETRA** — Petra era a capital da Arábia Petrêa.

ram: Mudarei as trevas diante dêles em luz, e os caminhos torcidos em direitos: Estas maravilhas fiz a favor dêles, e não os desamparei. (5)

17 Voltaram para trás: Confundidos sejam com extraordinária confusão os que põem a sua confiança em imagens de escultura, os que dizem às estátuas de fundição: Vós sois os nossos deuses.

18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, abri os olhos para ver.

19 Quem é o cego, senão o meu servo? E o surdo, senão aquêle a quem eu enviei os meus profetas? Quem é o cego, senão o que foi vendido? E quem é o cego, senão o servo do Senhor?

20 Tu que vês tantas coisas, não as observarás? Tu que tens os ouvidos abertos, não ouvirás?

21 E o Senhor lhe mostrou boa vontade para o santificar, e engrandecer, e exaltar a sua lei.

22 E êste mesmo povo foi saqueado, e devastado: Todos foram o laço para os mancebos, que têm sido metidos a bom recado nas casas dos cárceres: Êles foram pôstos em prêsa, sem haver quem os livre: Expostos ao saque, sem que ninguém diga: Repõe para ali.

23 Quem há entre vós que oiça isto, que atenda e escute as coisas futuras?

24 Quem entregou Jacó, e Israel por prêsa aos devastadores? Acaso não foi o mesmo Senhor, contra o qual pecamos? E êles não quiseram andar nos seus caminhos, nem obedeceram à sua lei.

25 E derramou sôbre êle a indignação do seu furor,

---

(5) **ESTAS MARAVILHAS** — Assim a Vulgata no pretérito: *Hæc verba feci eis, et non dereliqui eos*, o que os franceses expuseram no futuro. Eu lhes farei tôdas estas maravilhas, e não os desampararei. Sôbre isto já notamos outras vêzes, que nos Profetas se põe muitas vêzes o pretérito pelo futuro sem mudança de sentido. — Pereira.

e uma forte guerra, e queimou-o em circuito, e êle não o conheceu: E incendiou-o e êle não o entendeu. (6)

### CAPÍTULO 43

CONSOLAÇÃO AO POVO FIEL. ARGUMENTOS DO INFINITO PODER DE DEUS. ÊLE TIRA O SEU POVO DO CATIVEIRO. RUÍNA DA BABILÔNIA. INGRATIDÃO DE ISRAEL.

1 E entretanto eis-aqui o que diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi, e te chamei pelo teu nome: Tu és meu.

2 Quando tu passares pelas águas, eu serei contigo, e os rios não te submergirão: Quando andares pelo fogo, não serás queimado, e a chama não arderá em ti:

3 Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel teu Salvador, em teu lugar entreguei o Egito, a Etiópia e Sabá para tua propiciação. (1)

4 Desde que te fizeste digno de honra diante de meus olhos, e glorioso, eu te ameí, e entregarei os homens por ti, e os povos pela tua vida.

5 Não temas porque eu sou contigo: Eu trarei do Oriente a tua posteridade, e te congregarei do Ocidente. (2)

---

(6) **E DERRAMOU SOBRE ÊLE A INDIGNAÇÃO DO SEU FUROR** — Profecia da forte e cruel guerra, que os romanos depois da morte de Cristo haviam de fazer aos judeus. — S. Jerônimo.

(1) **ENTREGUEI O EGITO** — Isto é, segundo os melhores intérpretes, desviei os assírios que estavam prestes a tomar Jerusalém, que foram combater o Egito, a Etiópia, e o país de Sabá.

(2) **EU TRAREI DO ORIENTE A TUA POSTERIDADE** — Trarei os judeus de Babilônia e da Assíria, que ficam ao Oriente e Aquilão; trá-los-ei do Egito, que fica ao Meio-dia, das ilhas e terras ultramarinas, que ficam ao Ocidente. Isto se cumpriu em tempo de Ciro, e depois em tempo de Dario Histaspes, e no de Alexandre